

Capítulo 34 - DOI:10.55232/1082027.34

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NO MUNICÍPIO DE QUIXELÔ NO ANO DE 2020.

Francisca do Nascimento Lima, Yure Emanuel de Melo Feitosa Araujo e Di Vlândia de Melo Feitosa Araujo

Este texto se origina do primeiro capítulo da monografia de Lima (2022). Objetiva descrever o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no contexto geral e local no município de Quixelô no ano de 2020. Utilizou-se pesquisa bibliográfica e documental para elaboração. O PAA é uma ação para a Inclusão Produtiva Rural das famílias mais pobres, tendo atuação direta sobre a segurança alimentar e nutricional. Fruto de debates de meados de 1980, e principalmente no começo de 1990, sobre imprescindibilidade de intervenções políticas buscando resgatar brasileiros da fome/miséria. Essa temática conquistou destaque no governo federal com a eleição de Luís Inácio Lula da Silva, a partir de 2003, e com a elaboração do Fome Zero. Bem como com o reconhecimento do Estado brasileiro da relevância socioeconômica que a agricultura familiar representa. Culminando na implementação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) em 1996 (HESPANHOL, 2013). Que deu origem, mediante o art. 19 da Lei nº 10.696, de 02/06/2003, por meio de proposição do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), através do programa fome zero, ao PAA. Que consiste em viabilizar o alcance à alimentação e fomentar a agricultura familiar. Surgindo com o intuito de ajustar um plano safra respectivo para o público que possui a Declaração de Aptidão ao PRONAF. Do ponto de vista dos consumidores, a agricultura familiar, através do PAA, é incentivada para enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional. Já do ponto de vista dos produtores, é um incentivo à produção. Deste modo, atua na formação de mercados, tendo uma amplitude de atuação além do princípio econômico. Logo, abrindo novas possibilidades comerciais para os agricultores familiares, uma vez que as compras governamentais propiciam a continuidade e estabilidade da demanda; impulsionando o método de produção familiar; promovendo roteiros locais e regionais assim como as redes de comercialização; ressaltando a diversidade biológica, o produto orgânico e a agricultura de alimentos numa perspectiva ecológica; como também, promove hábitos alimentares saudáveis e incentiva o associativismo; ao mesmo tempo, viabiliza a reprodução social desses agricultores no meio rural, visto que com a participação no PAA, os produtores acabam assegurando a venda de uma porção da sua produção (MACHRY, 2017); nessa perspectiva, no que se refere ao município de Quixelô no ano de 2020, houveram dois editais abertos pela Prefeitura para seleção de produtores locais para fornecimentos de alimentos para o PAA, na modalidade compra com doação simultânea. O primeiro para o primeiro semestre do ano, onde foram selecionados 18 produtores, com limite individual de vende de até 20 mil reais, e o segundo, sob número 004/2020 (foco do estudo aqui descrito), para o segundo semestre do ano, selecionando 25 produtores, com limite individual de vende de até 65 mil reais. Além de editais

para credenciamento e seleção de entidades socioassistenciais locais para participação no PAA, para recebimento de gêneros alimentícios, enquadradas na REDE SUAS e REDE SAN; nas palavras da atual Prefeita da cidade, o PAA Leite é o carro-chefe no município, que tem apresentado, inclusive, crescimento da caprinocultura nos últimos anos (GOMES, 2020). Com destaque para os anos de 2016 e 2017, onde a distribuição, à pessoas em situação de insegurança social e nutricional, alcançou 709.088 litros de leite através da aquisição da produção leiteira de agricultores familiares, assim como também a distribuição de 206.394,8 toneladas de alimentos adquiridos de agricultores familiares, no âmbito do PAA (SEPLAG, 2018); Por fim, destaca-se a relevância dessas iniciativas, através do PAA, para o fortalecimento da agricultura familiar da localidade, com benefícios diretos sobre a segurança alimentar e nutricional dos beneficiados, bem como de contribuições socioeconômicas para os produtores.

Palavras-chave: Programa de Aquisição de Alimentos, Quixelô, PAA

Referências Bibliográficas:

GOMES, F. Mais Infância Ceará e PAA Leite integrarão banco de dados para atender população mais vulnerável. Ascom SDA: 18 fev. 2020. Entrevista concedida a André Gurjão. Disponível em: < <https://www.ceara.gov.br/2020/02/18/mais-infancia-ceara-e-paaleite-integrarao-banco-de-dados-para-atender-populacao-mais-vulneravel/>>. Acesso em: 10 dez. 2020.

HESPANHOL, R. A. de M. Programa de Aquisição de Alimentos: limites e potencialidades de políticas de segurança alimentar para a agricultura familiar. Soc. nat., Uberlândia, v. 25, n. 3, p. 469-483, dez. 2013. Disponível em: . Acesso em: 17 set. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1982-45132013000300003>.

LIMA, Francisca Nascimento. O PAPEL DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NA VISÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE QUIXELÔ-CE CONTEMPLADOS NO ANO DE 2020. Orientação: Araujo, Yure Emanuel de Melo Feitosa. Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Iguatu, Ceará. (Monografia de Bacharelado em Ciências Econômicas), Iguatu-Ceará, 2022.

MACHRY, A. Políticas públicas e agricultura familiar: análise da distribuição dos recursos do PNAE e do PAA no período de 2003 a 2014. 2017. 84 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Ciências Econômicas, Curso de Ciências Econômicas, Porto Alegre, 2017.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG). Caderno Regional Centro-Sul. Ceará, 2018. Disponível em: . Acesso em: 11 nov. 2020.